

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1\$200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....1\$500  
Semestre.....750  
Africa anno.....2\$000  
Brazil.....2\$500  
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha.... 100  
Annuncios commerciaes, pagos  
adiantadamente, publicam-se por  
contracto prévio e os litterarios em  
troca d'um exemplar.

## AS FESTAS GUALTERIANAS EM GUIMARÃES

**G**UIMARÃES, a velha patria de Affonso 1.º, de S. Damazo, de Gil Vicente, de Payo Galvão, de Martins Sarmiento e de tantos outros insignes varões, está em festa.

Pela segunda vez realisa o fidalgo berço da monarchia, com todo o brilho e luzimento, a Festa da Cidade e as Feiras Francas de S. Gualter.

Em tam curto espaço de tempo já o renome das magnificas festas se estendeu, coberto de seducções e attractivos, pelas mais afastadas terras de Portugal, convidando os seus habitantes a visitarem o antiquissimo burgo de Mumadona, a iniciadora do povoamento e desenvolvimento da moderna Guimarães.

E é por isso que elles, accedendo gostosamente ao appello feito, accorrem pressurosos de todas as partes, conscios de que lhes será feita uma galharda e amigavel recepção, e de que as festas, que vam presenciar, os deixaram plenamente satisfeitos.

E' acanhado o recinto de Guimarães para conter em si tantas e tantas centenas de forasteiros, de todas as classes e condicções, os quaes, em alegre e expansivo convívio, transitam irrequietos por essas ruas fóra, olhando e vendo tudo e espalhando-se depois pelas praças e largos da cidade, em ranchos folgazões e divertidos.

E' bello o aspecto da cidade com os seus predios e ruas enfeitados de bandeiras, festões de murta, plinthos, flôres e outros adornos, produzindo o conjuncto um admiravel effeito, que nos encanta e alegra, e dissipando-nos temporariamente os cuidados e inquietações da vida pratica, os quaes, n'estas horas de festa e regosijo, sam desterrados para longe, com armas e bagagens.

E depois o formigar constante de milhares de pessoas, que vam, vêm, se cruzam, ondulam, se unem e se afastam, num giro continuo e ensurdecador, que nos chama irresistivelmente, e numa miscellanea de trajos garridos e leves, de variegadas côres, que nos alegra a vista, tudo isto, todo este charivari complexo, de mistura com os gritos dos pregoeiros, o ruido caracteristico da multidão, as *festadas*, as musicas e quejandos numerosos inherentes aos grandes arraiaes, todo este conjuncto é atrahente e entusiastico, dum belleza thypica, *sui generis*.

Guimarães tem, pois, razão de se envaidecer com a sua FESTA DA CIDADE, porque ella, alem de proporcionar uma interessantissima diversão a milhares de pessoas, leva ás mais longinquas terras de Portugal a fama do berço da

monarchia, que tão fidalgamente honra os seus hospedes, e faz progredir e espalhar-se por toda a parte o seu commercio e a sua importante industria.

E' por isso que a benemerita Associação Commercial e todos os promotores e cooperadores de tam esplendidos festivos sam dignos da nossa admiração e das nossas felicitações, mais cordeas, pela maneira brilhante e altruista como têm concorrido para o progresso d'este amado rincão minhoto, pondo-o em favoravel comparação com as terras mais civilizadas e adeantadas.

E a nossa effusiva gratidão abrange com alegria, como imperiosamente o exige o nosso dever, esse punhado de compatriotas, que, na lucta pela vida, estavam longe, muito longe da patria querida, onde lhes ficaram tantos affectos e recordações d'infancia, e lá, nessas remotas paragens, vam continuando afanosamente na labuta diaria, tendo sempre o seu espirito fixo, com mil carinhos e saudades, nos seus parentes, nos seus amigos e, sobretudo, na terra que os viu nascer!

Finalmente, nam podemos deixar de consignar aqui o nosso profundo reconhecimento para com as gentilissimas damas vimezanenses, as quaes, com aquella affabilidade e delicada attenção que lhes é tam peculiar, receberam magnificamente a commissão da imprensa, accedendo gostosamente ao pedido por ella feito e contribuindo, assim, com uma notavel parcela, para o brilho e esplendor das FESTAS GUALTERIANAS.

### Chronicas vimezanenses

Ha vinte e dois annos, num dos dias de ferias de Natal, chegou a Guimarães uma commissão de vimezanenses residentes no Porto. Vinham patentear o seu amor a esta pequena terra, que tanto amavam, trazendo-lhe alentos para as luctas em que então se empenhava o nosso brio, a nossa dignidade.

Num dos cafés, que então havia no largo da Oliveira, presenciei uma scena que nunca mais se me varreu da memoria. Alguem discursava das varandas do edificio da Camara. O povo applaudia e victoriava com um entusiasmo delirante. E lá dentro, no Café, estavam dois velhos a chorar.

Eram Sebastião Brandão e seu irmão, que residia no Porto, o fallecido commendador João Brandão.

Aquellas lagrimas que lhe corriam pelas faces e que iam esconder-se nos seus bigodes de arminho tiveram para mim mais eloquencia do que os discursos que cá fóra se ouviam e commoveram-me bem mais do que as saudações callosas do povo que enchia o largo da Oliveira.

Hoje—isto em mim tambem já é o principio da velhice — sinto lagrimas de doce commoção ao vêr a minha terra ostentando as suas melhores galas. A actividade da digna e benemerita Direcção da Associação Commercial; o interesse de todos os vimezanenses pelo esplendor das festas gualterianas; e, principalmente, o entusiasmo das bondosas Senhoras de Guimarães que foram exigir da arte as flores que a natureza lhes recusa nesta quadra calmosa que vamos atravessando, para fazerem desta terra um jardim phantastico dum sonho oriental; tudo isto me commove e me obriga a repetir com o immortal e inexcédível cantor das nossas glorias:

*Esta é a ditosa patria minha amada...*

E agora, como nunca, eu sinto que não haja em mim o estro dos poetas, a inspiração dos artistas, o estylo dos consagrados nas letras, para poder, nesta lingua que fez de Camões um dos maiores poetas do mundo, de Vieira um dos mais assombrosos oradores, de João de Deus um dos mais enternecidos lyricos, de todos os nossos escriptores antigos e modernos os cantores ineguaiveis deste *jardim da Europa á be'ra mar plantado*, entoar um hymno que pudesse exprimir todo o amor que voto a esta pequena terra, em que nasci, onde não ha espinhos de odios, de indifferença ou de rivalidades, que possam encobrir as flores de nobres sentimentos, que são o apanagio de todos os seus filhos!

A **Festa da Cidade** é um parenthesis consolador nas luctas que passam separar a familia vimezanense.

Nem as discordias politicas, nem as dissensões religiosas, nem as desavenças pessoas, poderão partir estes laços de irmãos, que respiram o mesmo ar, que se aquecem ao mesmo sol, que aspiram ao mesmo fim, e que, unidos pelo sacratissimo amor da patria, bradam em unisono: — **Viva Guimarães!**

Romeiro.

### GAZETILHA

Sonhei que vi num thalamo de flores,  
Sorrindo como noiva donairoza,  
A belleza ideal dos meus amores...

Ao vê-la assim tão linda, tão formosa,  
Senti nascer em mim doce desejo  
De um *piparote* dar á amada esposa.

Louco d'amor accordo... e então que vejo?  
E' Guimarães a noiva do meu sonho...  
Em vez dum *piparote*... dou-lhe um beijo.

*Piparote.*

Guimarães

VIII

Sr. Redactor

O prolongamento da rua de Payo Galvão...

Treguas! Nas minhas apreciações ás projectadas obras municipaes não tem havido, parece-me, nada que possa significar facciosismo politico, ou menos consideração pessoal para com os que superintendem n'essas obras. Tenho, porem, feito critica; e a critica por mais suave que seja produz sempre azedume nos individuos visados.

Pois bem! Hoje que vejo a minha terra preparando-se galhardamente para receber os seus hospedes; hoje que a familia viaranense é só uma, unida pelos laços do amor da patria, tambem eu quero saudar a minha terra e pôr de parte tudo o que possa significar discrepancia de opinião.

Em todo o caso a minha saudação não tem a forma que lhe possam dar os poetas nem o burilado de phrase dos eleitos das letras. Homem pratico, homem de negocios, eu quero aproveitar o ensejo de, em duas palavras, mostrar aos meus conterraneos as vantagens materiaes e sociaes das Festas Gualterianas.

O commercio lucra indubitavelmente com a enorme concorrencia de forasteiros que não de procurar os alimentos necessarios á vida e fornecer-se de artigos dos varios ramos de negocio.

A industria, que tanto honra Guimarães, especialmente os bellos productos das suas fabricas de fição e tecidos, igualmente lucra, pois os forasteiros terão occasião de apreciar os progressos industriaes da nossa terra.

As nossas instituições de beneficencia e caridade, que são o mais bello padrão, que attesta a piedade e compaixão dos vimaranenses para com as classes pobres, lucram tambem quando mais não seja as palavras de louvor que certamente os seus visitantes terão para com os instituidores e protectores d'essas casas.

Guimarães, enfim, lucra socialmente na sua fama de cidade briosa e hospitaleira e atenua d'alguema maneira as apreciações exageradas que lá fora se fazem acerca das fealdades que muitos lhe apontam.

Por isso eu rejubilo com esta manifestação de vida e de progresso promovida pela benemerita Direcção da Associação Commercial e junto a minha debil voz á de todos os meus conterraneos n'uma saudação carinhosa á minha querida terra por cujo engrandecimento eu trabalharei sempre, cumprindo assim os deveres que me são impostos pelo santo amor da patria.

Ursus

Boletim do high-life

Encontra-se na Granja o sr. D. Thomaz de Vilhena, antigo governador civil do districto.

Está em Caldellas o sr. Conde de Bretiandos.

Com sua ex.<sup>ma</sup> familia encontra-se em Espinho o nosso presado subscriptor sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Regressou do Gerez o nosso presado amigo e conterraneo sr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

Regressou de Coimbra, aonde foi celebrar o 30.<sup>o</sup> anniversario da sua formatura, o nosso presado amigo sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, habil clinico e sub delegado de saude d'este concelho.

Encontra-se em Vianna do Castello o sr. Visconde da Torre.

Está entre nós o sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Tambem regressaram de Melgaço os srs. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, Alvaro da Costa Guimarães e João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Encontra-se em via de restabelecimento o nosso bom amigo sr. João Alves Pimenta, activo solicitador encartado.

Folgamos do coração.

Está em Guimarães o nosso amigo sr. João José Machado.

Com sua dedicada familia encontra-se na Povoa de Varzim, a uso de banhos, o sr. Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, digno director da fabrica da Avenida.

Está na mesma praça a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Sarmiento.

Acha-se em Vizella o sr. dr. Eurico d'Alpoim.

Encontram-se nas mesmas thermas os srs. Barbot e familia e tenente coronel Botelho de Souza.

De Vizella regressou a Louzada o sr. Conde de Alentej e no Porto o sr. Leite Arriscado, tenente coronel d'infanteria 6.

Partiu de Vizella para as Pedras Salgadas, com sua extremosa familia, o sr. Luiz Antonio Pereira, importante capitalista e nosso estimado conterraneo.

Acham-se tambem em Vizella os seguintes srs: Augusto Pereira da Costa, vereador da camara portuense, José de Bessa Pinto e rev. José Teixeira da Silva Braga.

Com sua esposa e filhos está na Povoa de Varzim o nosso amigo sr. Ovidio Abreu.

Chegou a esta cidade o nosso amigo sr. Francisco Pinto de Queiroz.

Os vimaranenses são assim

Os nossos conterraneos, srs. Francisco José Ferreira Guimarães e José Marques Guimarães, proprietarios da importante casa União Commercial, á rua das Flores, Porto, enviaram á digna Direcção da Associação Commercial a seguinte carta, que tomamos a liberdade de publicar e pela qual se vê como os vimaranenses que vivem longe da sua terra lhe consagram um carinhoso e sentido affecto.

Segue a carta:  
Porto, 29 de julho de 1907.

Ex.<sup>ma</sup> Direcção da Associação Commercial de Guimarães

Na dupla qualidade de filhos d'esse concelho, um dos mais illustres na historia do Paiz, onde nos prendem os mais santos laços de familia, e de proprietarios d'uma casa commercial que se honra de manter largas transacções com essa illustre cidade e seu concelho, permittam-nos V. Ex.<sup>aa</sup> que venhamos com o mais sincero entusiasmo, e com o modesto obulo de cinquenta mil reis, associar-nos ás festas de S. Gualter, de que V. Ex.<sup>aa</sup> tão patrioticamente tomaram a iniciativa, com o fim de elevar a terra que nos foi berço.

Dignem-se V. Ex.<sup>aa</sup> aceitar os protestos da nossa mais elevada consideração.

União Commercial  
Os proprietarios,  
Ferreira, Marques & Moraes  
Os vimaranenses são assim!

Consorcios

Realizou-se na penultima quinta-feira, na igreja de Quinchães, comarca de Fafe, o enlace matrimonial do sr. João da Silva Cosme, filho do sr. Manoel Alves da Silva Cosme, com a sr.<sup>a</sup> D. Joaquina da Silva e Castro, sympathica filha do sr. Manoel da Silva e Castro, proprietario do Hotel Fafense, d'aquella villa. Aos noivos desejamos uma prolongada lua de mel.

Tambem se celebrou no ultimo sabbado, na villa de Felgueiras, o enlace matrimonial do sr. Diniz Teixeira Leite Lobo, ex-academico do lyceu d'esta cidade, com a sr.<sup>a</sup> D. Clotilde Pereira de Mello, prenda da senhora d'aquella villa. Um prolongado e risinho futuro é o que sinceramente lhes desejamos.

Excursão

O pessoal das officinas do sr. Manoel José Ribeiro, de Braga, promove uma excursão a esta cidade.

Os excursionistas partem d'aquella cidade ás 4 horas da manhã, devendo chegar aqui pelas 8 e meia.

No dia seguinte regressarão a Braga, devendo effectuar-se o embarque no largo de D. Afonso Henriques, pelas 4 horas da manhã.

As pequenas dividas e a dictadura

O Meretissimo Juiz de Direito d'esta comarca, sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, n'um processo de acção ordinaria de reivindicacão, intentada contra Julio de Campos, julgou procedente a impugnação do reu, annullando todo o processo e condemnando os auctores nas custas e sellos.

A sentença causou a melhor impressão n'esta cidade.

Licenças de bicycletas

Foram superiormente dadas ordens aos fiscaes do imposto para fiscalisarem as licenças das bicycletas, dando a participacão para serem autuados os transgressores.

Com vista aos interessados.

O Consultor Juridico

Folha semanal, de reconhecida utilidade para todos os que vivem no fóro, publicando em separado o Formulario Geral do Processo nos tribunals de 1.<sup>a</sup> Instancia.

Recebemos o n.<sup>o</sup> 2 d'esta util publicação, que se assigna na rua Augusta, 100, 2.<sup>a</sup>, Lisboa.

Cão hydrophobo

No dia 30 de julho proximo passado foi mordida por um cão damna do, na freguezia de S. Martinho de Gandoso, d'este concelho, Maria Salgada, menor de 10 annos, filha de Manoel da Silva e de Rosa Salgado, do lugar do Souto, da mencionada freguezia.

A creança seguiu para o Instituto Pasteur, junctamente com a cabeça do animal, que vai ser devamente examinada, tendo a auctoridade administrativa dado immediatas providencias afim de serem mortos outros animaes que igualmente foram mordidos.

Furto

Foi preso no dia 29 do passado mez de julho Francisco de Castro, casado, jornaleiro, do lugar do Barroco, freguezia de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, por haver furtado das orelhas da menor de 9 annos, Maria da Conceição, filha de João d'Azevedo Martins, do lugar do Castanheiro, uns brincos d'ouro no valor de 20000 reis.

Como a creança gritasse, o larapio aggredu-a á bofetada, sendo então preso por alguns populares, que accudiram aos gritos da pequena, e conduzido para a esquadra policial.

Espancamentos

Emilia Rosa Gonçalves, casada, costureira, do lugar da Cachada, freguezia de S. Torquato, d'este concelho, foi, no dia 24 de julho proximo passado, covardemente espancada por Domingos d'Araujo, o Saroto, casado, sapateiro, do referido lugar e freguezia, o qual a aggredu com um pau, fazendo-lhe diversas contusões pelo corpo.

Tambem foi espancado com uma enxada e calcado aos pés, no dia 22 do mez passado, um pobre rapaz que por ali vagueia, de nome Manoel Ribeiro «O Maluco», solteiro, servical, do lugar da Amorosa, freguezia de S. Pedro d'Azurey, d'este concelho, por João Alves, tambem solteiro e servical, do lugar da Espinhosa, da mesma freguezia.

As queixas foram enviadas ao poder judicial.

Febre carbunculosa

Segundo noticias do Gerez, parece que grassa com bastante intensidade n'esta estancia e suas proximidades a febre carbunculosa, tendo sido abatidas numerosas rezes de gado vacum, lanigero e caprino.

29 contos de rendas

O chefe do governo declarou na camara dos deputados, sem que a isso fosse provocado, que á casa real haviam sido feitos **adeantamentos Illegaes**, que no parlamento seriam liquidados.

De como o sr. presidente do conselho se desempenhou da sua palavra, n'esta como em outras solemnes promessas, todos o sabem.

Prometteu depois liquidar os adeantamentos até julho. Estamos a 1 de agosto e a liquidacão mais azada que o chefe do governo encontrou foi mandar abonar á casa real **29 contos de réis**, a titulo de rendas dos palacios do Estado, mas de que o Estado tem de pagar renda, porque a familia real os não usufrue.

Supponhamos que a casa real tem direito aos taes 29 contos de rendas e que o Estado, tinha de pagar-lhe, ou outra quantia.

Desde que a casa real era devedora ao Estado, por **adeantamentos Illegales recebidos**, como affirmou o sr. presidente do conselho, e ao mesmo tempo era credora pelas taes rendas, o bom senso e a moralidade, tão apregoada pelas gazetas governamentais, aconselhavam a que as quantias a receber fossem encontradas nas quantias a pagar.

A **Moralidade Triumfante** entende, porem, que o Estado não deve receber o que **illegalmente adeantou** á casa real, mas deve pagar a esta umas rendas, cujo direito de cobrança é duvidoso.

A Estancia de S. Vileante

E' já bem conhecida esta estancia thermal pela excellencia das suas aguas, as quaes, sob o ponto de vista microbiano, são purissimas, e, quimicamente, são as mais sulfureas das aguas minero medicinaes portuguezas até agora analizadas, segundo o exame do sabio chimico Charles Lepierre.

Situada no concelho de Penafiel, a 4 kilometros de Entre-os-Rios, possui esta estancia um excellente estabelecimento hydrotherapico, dotado com os mais perfectos aparelhos conhecidos, e uma abundancia extraordinaria de lodos seculares, cujos effectos therapeuticos são importantissimos em determinadas doencas, havendo no estabelecimento thermal uma installação especial e completa para o emprego d'estes poderosos agentes, que tão bons resultados têm dado.

A estancia é servida por duas nascentes apenas, porem em tal abundancia que, só uma, chega perfectamente para alimentar todas as installações hydrotherapicas.

Junto ao edificio ha um magnifico e amplo hotel, com serviço esmerado e accommodações para mais de 150 pessoas, em excellentes condicções d'hygiene.

São depositorios d'estas aguas: No Porto, a Pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 23, e em Lisboa a Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45.

Agradecemos o exemplar, que recebemos, da elegante monographia publicada pelo sr. dr. Manoel Amorim, director clinico do estabelecimento hydrotherapico.

Prisão

Em virtude de se achar pronunciado pelo crime de abuso de confiança, foi ultimamente preso na freguezia de Ramalde, Porto, a requisicão do digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca, o rev. José Ferreira Ribeiro de Vasconcellos, sacerdote que ha muito se acha suspenso do exercicio de suas ordens.

Exames do 2.<sup>o</sup> grau

Foram nomeados para presidirem aos jurys dos exames de instrucção primaria, 2.<sup>o</sup> grau, que se realisam no corrente mez, n'esta cidade, os srs. dr. João Monteiro de Meira, distincto clinico, e Alcino da Costa Machado, illustrado capitão d'infanteria 20.

Preços dos generos

No ultimo mercado de sabado venderam-se os generos pelos seguintes preços: Trigo, 900; centeio, 500; milho alvo, 800; milho branco, 780; dito amarello, 760; feijão vermelho, 1300; dito branco, 1300; dito amarello, 1300; dito rajado, 800 e dito fradinho, 750.

Carta d'encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. José Fernandes Alves de Mattos, para a freguezia de Santa Maria d'Athães e anexa de S. Cosme e Damião da Lomba, d'este concelho.

“Diario da Tarde,”

Este nosso estimado collega portuense, accedendo de bom grado ao pedido que lhe fora dirigido pelo nosso illustre collaborador rev. Gaspar Roriz, na carta aberta dirigida ao snr. dr. Eduardo de Souza, illustrado redactor d'aquelle presado collega, e publicada no ultimo numero do «Imparcial», transcreveu a referida carta aberta no seu numero 173, de segunda-feira, 29 de julho proximo findo, acompanhando essa transcripção de varias considerações, derivadas dos lamentaveis acontecimentos occorridos no Porto por occasião da chegada alli do snr. presidente do conselho, e pondo assim termo a esse melindroso incidente.

Terminando, escreve o «Diario da Tarde»:—«... collocando (Guimarães) acima de tudo o real conhecimento dos seus verdadeiros interesses e as honrosas tradições da sua hospitalidade, ella procurará receber fidalgamente todos os portuenses que, a convite da mesma cidade, se dignarem assistir ás festas de S. Gualter, que se realisam nos dias 3, 4 e 5 do proximo agosto e que este anno promettem revestir um esplendor excepcional. Crêmos bem que os portuenses, depois do exposto na carta do snr. padre Gaspar Roriz, illustre membro do comité das festas gualterianas, não terão que se queixar da laboriosa e briosa gente de Guimarães...»

Os nossos sinceros agradecimentos ao «Diario da Tarde» pela justiça que presta a Guimarães e aos seus habitantes, e bem assim pela transcripção da referida carta aberta e pelas merecidas palavras de elogio, dirigidas ao nosso distincto collaborador.

«Cosmos»

Revista magazine popular illustrada, ao preço de 60 reis cada volume. Temos presente o volume 4.º d'esta excellente e interessantissima revista, cujo sumario attrahente e variado é o seguinte:—Conto—Consequencias d'um sopapo. Versos—A Virgem Santissima. Mors—Amor. Theatro—Antonio Pedro. Homens cehébrés de todos os tempos—Anthero d' Quental, Os grandes paizes e as grandes cidades—O Brazil. Historia e Geographia—O imperio portuguez na India. D. Francisco de Almeida. Secção charadistica. Horticultra e floricultura—As roseiras. Palestra scientifica—A lua. Distracções e coisas uteis. O italiano sem mestre. Romance—O poeta da rainha. Anecdotas. Arte culinaria. Revista theatral. Sport—Varia. Modas. A grande enciclopedia. Publica tambem uma bella pagina de musica, sendo todo o texto profusamente illustrado. Assigna-se na rua do Corpo Santo, 50, 2.º, Lisboa.

Estampas para premios escolares

A folha official já publicou as condições de concurso para o fornecimento de estampas destinadas a premios aos alumnos das escolas primarias. As estampas, feitas pela phototipia e em cartá marfim, devem ser reproducções de quadros da historia portugueza e de monumentos nacionaes, e terão as dimensões de 0<sup>m</sup>,250 por 0<sup>m</sup>,175, além da margem, que nunca poderá ser inferior a 0<sup>m</sup>,65.

As estampas constituem uma collecção de nove quadros e onze monumentos, ou seja um total de vinte estampas diferentes. Os quadros são: Julgamento do Marquez de Pombal, de José Vical Branco Mathôa, existente no Museu Nacional de Lisboa.

D. João II perante o cadaver de seu filho, de Ernesto Ferreira Condeixa, existente no Museu Nacional de Lisboa.

Acclamação de D. João IV, de José Velloso Salgado, existente no Museu de Artilharia.

Nuno Alvares Pereira, de Luciano Freire, existente no Museu de Artilharia.

Episodios do cerco de Lisboa em 1385 (17 de agosto), de Adriano de Sousa Lopes, existente no Museu de Artilharia.

Tomada de Malaca por Afonso de Albuquerque, de Ernesto Ferreira Condeixa, existente no Museu de Artilharia.

O marquez de Pombal analisando o plano da redificação da cidade de Lisboa, de Miguel Angelo Lupi, existente na camara municipal de Lisboa.

Vasco da Gama perante o Samorim de Calcut, de José Velloso Salgado, existente na Sociedade de Geographia de Lisboa.

O primeiro padrão nas terras de Santa Cruz, de Columbano Bordallo Pinheiro.

Os monumentos são: Mosteiro dos Jeronymos, Mosteiro da Batalha, Mosteiro de Alcobaca, Convento de Christo, Convento do Carmo, Convento de Mafra, Convento de Santa Cruz de Coimbra, S. Marcos, Castello de Guimarães e Torre de Belem.

De cada estampa tirar-se-hão 1250 exemplares, isto é, os concorrentes obrigam-se a fornecer uma totalidade de 2500 exemplares.

Este trabalho deve ficar concluido no prazo de cincoenta dias, a contar d'aquelle em que for assignado o contrato para o fornecimento.

Fallecimento

Após dolorosos e prolongados soffrimentos falleceu na quinta-feira ultima, na freguezia de Ronfe, onde residia, o snr. João Lopes Cardoso, estimado proprietario aqui muito conhecido e respeitado.

O extinto exerceu durante algum tempo o cargo de administrador do concelho de Falmalicão, na actual situação politica, e era vereador substituto da camara municipal d'este concelho.

Os seus funeraes realisaram-se na quinta-feira passada, n'aquella igreja parochial, com bastante assistencia de amigos e correligionarios do saudoso finado.

Os nossos sentimentos á familia enluctada.

Festividades

Realisa-se amanhã, na igreja da V. O. T. de S. Francisco, a festividade a S. Gualter, constando de missa cantada a grande instrumental.

No mesmo dia tambem se verifica na capella da V. O. T. de S. Domingos a festividade ao patriarcho da Ordem, que constará de missa cantada a vozes e orgão e exposiçào do S. Sacramento.

Cigarros Madeirenses

Pacote de 25 cigarros 150 reis. Vendem-se no Café Fernandes.

FESTA DA CIDADE

Publicamos hoje o itinerario do numero excelente que a briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães apresenta hoje á noite—a *retraite*, a qual sairá do quartel, á rua de Payo Galvão, ás 8 horas. Percorrerá as seguintes ruas:

Payo Galvão, Toural (sul), campo de D. Affonso Henriques, rua de S. Damaso, estrada de Fafe, rua de Serpa Pinto, largo Martins Sarmento, rua de Santa Maria, largo da Oliveira, ruas da Rainha, de Santo Antonio, de Francisco Agra e de Gil Vicente.

No dia 4, pelas 8 horas da noite, a mesma sympathica collectividade terá o seu exercicio, que consistirá num simulacro d'incendio no elegantissimo predio do conceituado vimaranense sr. Luiz José Gonçalves Basto, ao Campo de D. Affonso Henriques, estando durante o simulacro o predio illuminado a fogo de bengala.

Um numero das festas que deve agradar muitissimo é a Marcha Milanaza, promovida pelos briosos empregados do commercio vimaranenses, no dia 5. Publicamos hoje o seu programma:

«Esta marcha, que é uma homenagem dos empregados do commercio d'esta cidade á digna e benemerita direcção da Associação Commercial de Guimarães, e uma saudação da nossa mocidade ás gentis e formosas damas vimaranenses—que á festa da cidade juntam a festa das flores—esta marcha, repetimos, deve ser um dos mais originaes e mais bellos numeros do programma das formosas festas gualterianas, que a briosa cidade de Guimarães realisa neste anno de 1907.

Basta saber-se que os diversos e formosissimos grupos que figuram na «Marcha Milanaza» são devidos ao lapiz do talentoso artista e distincto professor sr. José de Pina, para podermos affirmar que a *Marcha* será um cortejo deslumbrante de luz e um conjunto revelador d'um fino gosto artistico.

I—Arautos. II—Escudos da cidade. III—Saudação (acetylene.) IV—Grupo dos Amores (homenagem ás ex.<sup>mas</sup> damas vimaranenses.) V—Fogos de bengal. VI—Banda de musica, com côro. Arvore (acetylene.) VII—Grupo das papouias. VIII—Fogos de bengal. IX—Grupo de malmequeres (homenagem á formosa mocidade feminina extranha a Guimarães.) X—Fogos de bengal. XI—Banda de musica. Arvore (acetylene.) XII—Grupo das rosas (homenagem ás raparigas das classes populares trabalhadoras.) XIII—Fogos de bengal. XIV—Grupo das lagrimas (saudade aos ausentes.) XV—Fogos de bengal. XVI—Carro alegorico—«O Commercio». XVII—Banda de musica. Arvore (acetylene.)

Entre os diferentes grupos irão enfeitadas as carrancas, mariposas e abelhas illuminadas.

Os fogos são fornecidos pelo afamado pyrotechnico Devezas, do Porto.

O itinerario é o seguinte: rua de Payo Galvão, Toural (poente), praça de D. Affonso Henriques, ruas de S. Damaso e da Senhora da Guia, largo da Oliveira, rua da Rainha, Toural (nascente, poente e norte), ruas de Santo Antonio, de Francisco Agra e de Gil Vicente.

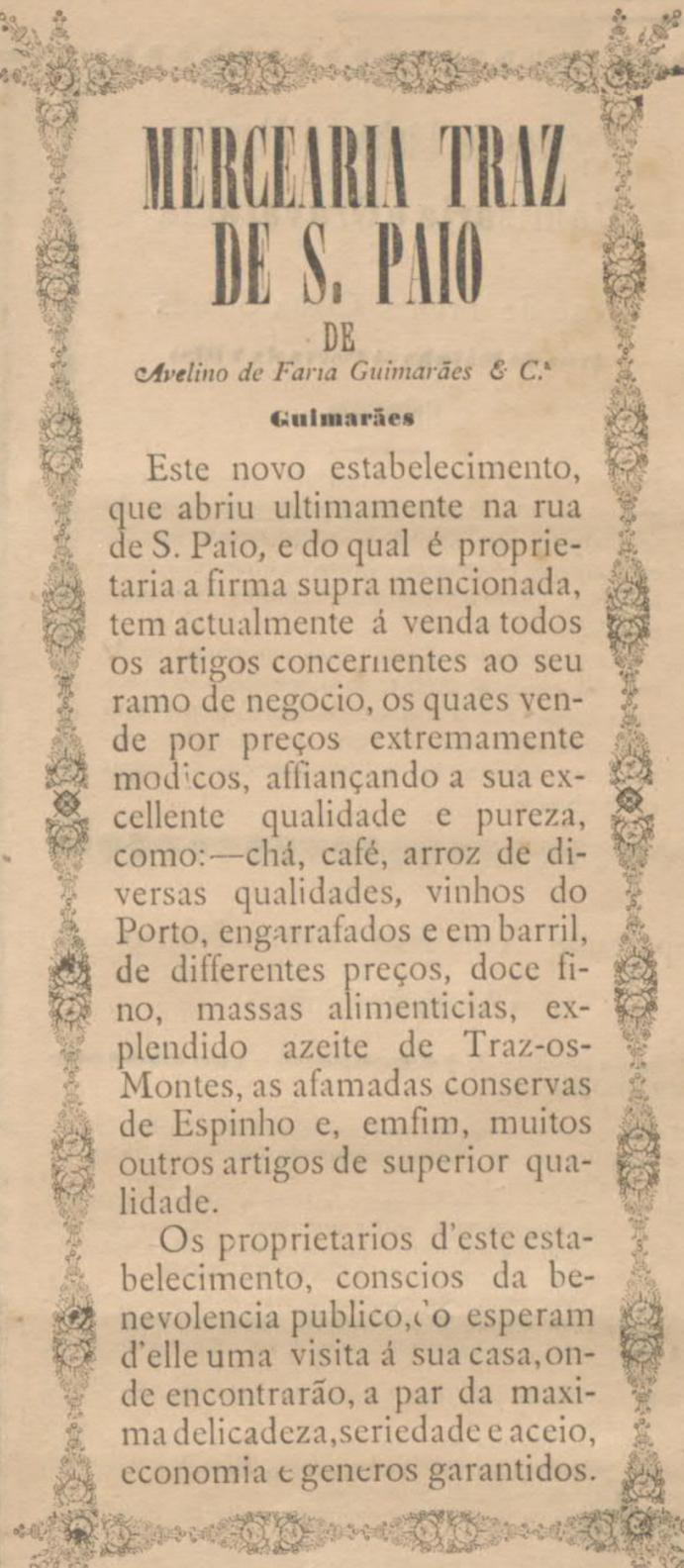
A *Marcha Milanaza* sae do edificio da Escola Industrial, ao Proposto, ás 8 e meia da noite, e deve terminar ás 10 horas, quando principia no jardim do Toural o concerto pela magnifica banda da guarda municipal de Lisboa.

Novo restaurante

Luiz Pereira Ribeiro, do Logar do Agouro (Pevidem), participa ao publico em geral que acaba de abrir na casa de José Pedro, á Senhora da Guia, um novo restaurante, aonde encontrarão ao par de muita limpeza e acceio, magnifico vinho verde e soborosos petiscos.

Contra o uso do tabaco

Na America desenvolve-se uma activa propaganda contra o uso do tabaco. A imprensa medica e diaria, casas commerciaes, pessoal docente das escolas, todos se manifestam a favor



MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE Avelino de Faria Guimarães & C.º

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vendem por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia publico, o esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e acceio, economia e generos garantidos.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21 Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

do cumprimento rigoroso de leis prohibitivas da venda de ta baco a menores.

N'alguns estabelecimentos commerciaes não se admittem empregados que fumem, e o pessoal docente das escolas publicas de Emporia (Kausas), foi convidado pela direcção geral de instrucção publica a fazer cumprir rigorosamente o regulamento seguinte:

E' prohibido o uso do tabaco dentro do edificio escolar, dentro dos terrenos para recreio dos alumnos, e vindo para as escolas ou d'estas retirando.

Uma importante revista medica attribue ao mortifero cigarro a origem de degeneração juvenil e a impossibilidade physica dos ad-lescentes por effeito das innoculações da venenosa nicotina.

E com argumentos concludentes termina: o tabaco deprime a intelligencia, perverte a

moral e entibia o espirito.

Os alumnos da escola normal de Washington fundaram uma liga contra o uso do tabaco, acerca de cuja organisação o snr. Knoll, secretario da escola normal de Nebraska, escreve n'um manifesto, com numerosas assignaturas, as seguintes sentas e judiciosas palavras:

Julgando ser dever de todo o protector dar bons exemplos aos seus discipulos, animando-os á emulação nos ideaes mais elevados, moraes e intellectuaes, nós estudantes das sobreditas escolas normaes nos Estados Unidos da America, formamos uma associação cujo fim principal é o de prohibir o uso do tabaco entre as pessoas que aspiram ao professorado.

**Tecidos de Linho e d'Algodão  
Camisaria e Gravataria**  
DE

**José de Freitas Costa Soares**  
Rua da Rainha (á Porta da Villa)  
Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, além dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado; para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

**Importante concurso extraordinario da  
«Alma Feminina»**

Premios no valor de **10:000\$000 a 160:000\$000**  
(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfaçam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300.000.

20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60.000 réis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicoláo.

20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20.000 réis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapéus para senhora—valor de cada chapéu 15.000.

A escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8.000.

A escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8.000 réis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30.000 réis.

Comprados na casa Affonso de Barros & C.ª—R. Augusta

10 camas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20.000 réis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25.000 réis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25.000 réis.

10 anéis de ouro—valor de cada anel 20.000 réis.

MAIS: 815 lindos e valiosos premios, objectos necessarios a todas as senhoras.

Valor d'estes brindes—10:000\$000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis 150:000\$000, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda á loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» tem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 1.600 réis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

**Nova Confeitaria, Pastelaria e Merceria**  
DE  
Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o accio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos  
Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)  
GUIMARÃES

**Nova Officina de Calçado**  
DE

**JOSÉ RODRIGUES**

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimearanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

**A todos convem ler**

A Confeitaria e Merceria PATRICIO, ao largo do Toural, n.º 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bombons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saboriosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patricio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brasileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excellento vinho verde branco.  
Largo do Toural, 32-33, Guimarães.



**Deposito de polvora do Estado**  
E

**Agencia da Companhia de Seguros contra fogo**

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

**CASA VARANDAS**  
RUA DO RETIRO

Pão de ló Real ás quintas-feiras á tarde.

**Officina de carpinteria**  
DE  
Lourenço da Silva Fernandes  
Rua do Dr. José Sampaio  
Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

**Não quereis ter feridas?**

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hesparthol D. Al longo.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

**Chapeus—Modus**

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapéus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapéus pela ultima moda, lavar e lustrar chapéus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habéis professoras portuenses. Preços modicos.

**Gualterianos, Vimearanenses e João Franco.**

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á á Porta da Villa—Guimarães.

**Memorias Biographicas**

—E—

**Camillo Castello Branco**  
Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas  
PREÇO 200 réis  
Pedidos e mais correspondencia ao auctor  
Alfredo de Prall  
COIMBRA